Linaceae DC. ex Perleb

João Paulo Soares Silva

Universidade Estadual de Campinas (UNICAMP); jpbiov@gmail.com

Daniela Sampaio

Universidade Estadual Paulista; sampaio.dani@gmail.com

Este tratamento é composto pelos seguintes táxons: Linaceae, Cliococca, Hebepetalum, Linum, Roucheria.

COMO CITAR

Soares-Silva, J.P., Sampaio, D. 2020. Linaceae *in* **Flora do Brasil 2020.** Jardim Botânico do Rio de Janeiro. Disponível em: http://floradobrasil.jbrj.gov.br/reflora/floradobrasil/FB148.

DESCRIÇÃO

Ervas, arbustos ou árvores. Folhas simples, alternas (dísticas ou espiraladas) ou opostas, sésseis ou pecioladas, com ou sem estípulas. Inflorescências axilares ou terminais, cimosas ou racemosas, excepcionalmente flores solitárias. Flores bissexuadas, actinomorfas, diclamídeas; cálice pentâmero, dialissépalo, persistente, prefloração quincunsial; corola pentâmera, dialipétala, caduca, prefloração contorta; estames em número igual ou duplo ao das pétalas, unidos em um anel laminar basal, estaminódios presentes nas flores com cinco estames, anteras basifixas (Linoideae) ou dorsifixas (Hugonioideae), deiscência longitudinal; ovário súpero, sincárpico, 1-5 carpelar, 1-5 locular, às vezes com septos membranáceos adicionais, formando um ovário 10-locular (*Cliococca*), 1-2 óvulos por lóculo, estiletes livres, estigma capitado. Frutos cápsulas ou drupas.

Forma de Vida

Arbusto, Árvore, Erva, Subarbusto

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia, Cerrado, Mata Atlântica, Pampa

Tipos de Vegetação

Área Antrópica, Campinarana, Campo de Altitude, Campo Limpo, Campo Rupestre, Cerrado (lato sensu), Floresta Ciliar ou Galeria, Floresta de Igapó, Floresta de Terra Firme, Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial), Restinga, Savana Amazônica

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Acre, Amazonas, Amapá, Pará, Rondônia, Roraima)

Nordeste (Bahia, Maranhão)

Centro-Oeste (Mato Grosso)

Sudeste (Espírito Santo, Minas Gerais, Rio de Janeiro, São Paulo)

Sul (Paraná, Rio Grande do Sul, Santa Catarina)

Possíveis ocorrências

Sudeste (São Paulo)

CHAVE DE IDENTIFICAÇÃO

1. Ervas ou subarbustos, frutos secos	2 (Linoideae)
1'. Árvores ou arbustos, frutos carnosos	3 (Hugonioideae)
2. Flores solitárias, sépalas com margem inteira, frutos ind	
2'. Flores dispostas em inflorescências, sépalas com marge	em
denticulado-glandulosa, frutos deiscentes	Linum
3. Venação broquidódroma, nervuras secundárias reticulad	las, pétalas vilosas
na face interna, estiletes 4-5	Hebepetalum
3'. Venação craspedódroma, nervuras secundárias paralela	s entre si, pétalas glabras
na face interna, estiletes 3	. Roucheria

BIBLIOGRAFIA

DRESSLER, S.; REPPLINGER, M.; BAYER, C. Linaceae. In: **Flowering Plants. Eudicots**. Springer, Berlin, Heidelberg, 2014. p. 237-246.

JARDIM, A. G. A revision of *Roucheria* Planch. and *Hebepetalum* Benth. (Hugoniaceae). Tese (Master of Science) – Graduate School of University of Missouri. Saint Louis, Missouri, p. 188. 1999.

KUBITZKI, K. Introduction to Malpighiales. In: Flowering Plants. Eudicots. Springer, Berlin, Heidelberg, 2014. p. 1-8.

MILDNER, R. A.; ROGERS, C. M. Revision of the native South American species of *Linum* (Linaceae). 1978.

ROGERS, C. M.; SMITH, L. B. Lináceas. Flora Ilustrada Catarinense. Itajaí, Santa Catarina, 1975.

SAINT-HILAIRE, A. F. C. P. de. In Saint-Hilaire **Flora Brasiliae Meridionalis** (quarto ed.) 1(4). 1825. Available in: https://www.biodiversitylibrary.org/page/31619112#page/136/mode/1up.

SECCO, R. de S.; SILVA, S. M. B. Materiais para a Flora Amazônica 8: Contribuição à Sistemática das Linaceae da Amazônia Brasileira. **Boletim do Museu Paraense Emilio Goeldi. Botanica (Brazil)**, 1990.

URBAN, I. Flora Brasiliensis 12(2). 1877. Available in: http://florabrasiliensis.cria.org.br/search?taxon_id=3887>.

Cliococca Bab.

Este tratamento é composto pelos seguintes táxons: Cliococca, Cliococca selaginoides.

COMO CITAR

Soares-Silva, J.P., Sampaio, D. Linaceae *in* **Flora do Brasil 2020.** Jardim Botânico do Rio de Janeiro. Disponível em: http://floradobrasil.jbrj.gov.br/reflora/floradobrasil/FB8611.

DESCRIÇÃO

Ervas perenes, glabras. **Rizomas** subterrâneos ramificados, ramos prostrados. **Folhas** alternas, espiraladas, sésseis, estípulas ausentes. **Flores** solitárias, terminais; sépalas elípticas, nervura central carenada na face externa; pétalas elípticas; estames-5, anteras basifixas, estaminódios-5; ovário 5-carpelar, com 5 septos membranáceos completos, formando um ovário 10-locular, 1 óvulo por lóculo, estiletes-5. **Frutos** cápsulas. **Sementes**-10 elípticas, planas.

Forma de Vida

Erva, Subarbusto

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Mata Atlântica, Pampa

Tipos de Vegetação

Área Antrópica, Campo Limpo, Campo Rupestre

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Sul (Paraná, Rio Grande do Sul, Santa Catarina)

BIBLIOGRAFIA

ROGERS, C. M.; MILDNER, R. The reevaluation of the genus *Cliococca* (Linaceae) of South America. **Rhodora**, v. 73, n. 796, p. 560-565, 1971.

ROGERS, C. M.; SMITH, L. B. Lináceas. Flora Ilustrada Catarinense. Itajaí, Santa Catarina, 1975.

Cliococca selaginoides (Lam.) C.M. Rogers & Mildner

Tem como sinônimo

basiônimo *Linum selaginoides* Lam. homotípico *Linum microphyllium* Larrañaga heterotípico *Cliococca tenuifolia* Bab. heterotípico *Linum babingtonii* Planch. heterotípico *Linum selaginoides* var. *chilense* Planch.

DESCRIÇÃO

Ervas, 10-35 cm de altura. **Limbo** foliar linear, 0,3-1,1 x 0,2-0,5 cm, uninérveo, nervura central sulcada na face adaxial, proeminente na face abaxial, ápice rostrado, base obtusa, margem inteira. **Sépalas** 3,7-6,5 x 1,3-2,2 mm, ápice rostrado, base aguda, margem inteira; pétalas brancas ou rosa-pálido, 2,5 x 0,7-1,0 mm, ápice agudo, base aguda; filetes 1,4-1,7 mm de compr., anteras obcordiformes, 0,5 mm de compr., estaminódios 0,4 mm de compr.; ovários 1,2-1,7 x 1,0-1,6 mm, estiletes 0,6-0,7 mm de compr. **Frutos** globosos, 2,5-4,0 x 3,8-4,5 mm. **Sementes** 1,5-1,7 x 0,9-1,1 mm.

Forma de Vida

Erva, Subarbusto

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Mata Atlântica, Pampa

Tipos de Vegetação

Área Antrópica, Campo Limpo, Campo Rupestre

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Sul (Paraná, Rio Grande do Sul, Santa Catarina)

MATERIAL TESTEMUNHO

J. Cordeiro, 4122, RB, (RB01161218), Santa Catarina R.M. Klein, 6249, FLOR (FLOR0003026), Santa Catarina Commerson, s.n., P, 00672149, **Typus** G. Hatschbach, 27321, MBM (MBM019771), Santa Catarina Commerson, s.n., P, 01900898, **Typus** L.A. Funez, 8668, FURB (FURB64329), Santa Catarina

IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES



Figura 1: Cliococca selaginoides (Lam.) C.M. Rogers & Mildner



Figura 2: Cliococca selaginoides (Lam.) C.M. Rogers & Mildner



Figura 3: Cliococca selaginoides (Lam.) C.M. Rogers & Mildner



Figura 4: Cliococca selaginoides (Lam.) C.M. Rogers & Mildner



Figura 5: Cliococca selaginoides (Lam.) C.M. Rogers & Mildner



Figura 6: Cliococca selaginoides (Lam.) C.M. Rogers & Mildner



Figura 7: Cliococca selaginoides (Lam.) C.M. Rogers & Mildner

BIBLIOGRAFIA

ROGERS, C. M.; MILDNER, R. The reevaluation of the genus *Cliococca* (Linaceae) of South America. **Rhodora**, v. 73, n. 796, p. 560-565, 1971.

ROGERS, C. M.; SMITH, L. B. Lináceas. Flora Ilustrada Catarinense. Itajaí, Santa Catarina, 1975.

Hebepetalum Benth.

Este tratamento é composto pelos seguintes táxons: *Hebepetalum, Hebepetalum humiriifolium, Hebepetalum neblinae, Hebepetalum roraimense.*

COMO CITAR

Soares-Silva, J.P., Sampaio, D. Linaceae *in* **Flora do Brasil 2020.** Jardim Botânico do Rio de Janeiro. Disponível em: http://floradobrasil.jbrj.gov.br/reflora/floradobrasil/FB79159.

DESCRIÇÃO

Árvores ou arbustos. Ramos cilíndricos, glabros. Folhas alternas, espiraladas; limbo foliar glabro, margem com glândulas regularmente espaçadas, venação broquidódroma, nervuras secundárias reticuladas, proeminentes em ambas as faces, terminando em uma nervura coletora submarginal, nervura central sulcada na face adaxial, proeminente na face abaxial. Inflorescências terminais ou menos frequentemente axilares, em panículas; pedúnculos e pedicelos cilíndricos ou angulosos; brácteas e bractéolas triangulares, margem vilosa. Sépalas rugosas, base obtusa, margem inteira, vilosa, nervura central carenada na face externa, desiguais, dispostas em dois verticilos, externas-2, elípticas, coriáceas, ápice arredondado, internas-3, ovadas ou elípticas, membranáceas, ápice arredondado ou emarginado; pétalas elípticas, ápice obtuso ou arredondado, base decorrente, margem inteira, face interna vilosa; estames-10, filetes em dois comprimentos, anteras dorsifixas; ovário 4-5-carpelar, 4-5-locular, 1 óvulo por lóculo, estigma viloso. Frutos drupas, elípticos, endocarpo rígido, descamante. Sementes elípticas, planas.

Forma de Vida

Árvore

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia, Cerrado

Tipos de Vegetação

Campinarana, Campo Limpo, Cerrado (lato sensu), Floresta Ciliar ou Galeria, Floresta de Igapó, Floresta de Terra Firme

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas Norte (Acre, Amazonas, Amapá, Pará, Rondônia, Roraima) Nordeste (Maranhão) Centro-Oeste (Mato Grosso)

CHAVE DE IDENTIFICAÇÃO

- $1'.\ Limbo\ foliar\ com\ margem\ sinuada,\ crenulada\ ou\ crenada,\ dentes\ set\'aceos\ presentes.....2$
- 2. Base da lâmina com margem inflexa, formando um canalículo na face adaxial,
- 2'. Base da lâmina com margem revoluta, não formando um canalículo na face adaxial,

BIBLIOGRAFIA

JARDIM, A. G. A revision of *Roucheria* Planch. and *Hebepetalum* Benth. (Hugoniaceae). Tese (Master of Science) – Graduate School of University of Missouri. Saint Louis, Missouri, p. 188. 1999.

SECCO, R. de S.; SILVA, S. M. B. Materiais para a Flora Amazônica 8: Contribuição à Sistemática das Linaceae da Amazônia Brasileira. **Boletim do Museu Paraense Emilio Goeldi. Botanica (Brazil)**, 1990.

Hebepetalum humiriifolium (Planch.) Benth.

<u>Tem como sinônimo</u> basiônimo *Roucheria humiriifolia* Planch. heterotípico *Roucheria angulata* Gleason

DESCRIÇÃO

Caule: ramo(s) cilíndrico(s)/glabro(s). Folha: filotaxia alterna(s)/espiralada(s); pecíolo(s) lâmina(s) inflexa(s)/canaliculado(s); limbo foliar(es) glabro(s)/elíptico(s)/oblongo(s)/venação broquidódroma(s)/nervura(s) secundária(s) reticulada(s)/nervura(s) coletora submarginal(ais); ápice(s) atenuado(s)/cuspidado(s)/agudo(s); margem(ns) sinuada(s)/crenulada(s)/com dente(s) setáceo(s). Inflorescência: panícula(s) axilar(es)/terminal(ais). Flor: sépala(s) desigual(ais)/ovada(s) ou elíptica(s)/coriácea(s) ou membranácea(s)/ápice(s) arredondada(s) ou emarginado(s)/base obtusa(s)/margem(ns) inteira/vilosa(s); pétala(s) elíptica(s)/ápice(s) arredondado(s)/margem(ns) inteira/vilosa(s)/face(s) interna(s) vilosa(s); estame(s) 10/filete(s) plano(s); antera(s) ápice(s) glabro(s); ovário(s) 5 lóculo(s); estilete(s) 5. Fruto: drupa(s) elíptica(s)/5 costada(s); epicarpo rígido(s)/descamoso(s). Semente: formato elíptico(s)/plano(s).

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Árvores, 2-30 m de altura, 2,5-70,0 cm de diâmetro. **Folhas** distribuídas ao longo dos ramos; pecíolos 1,5-4,0 cm de compr., base não intumescida; limbo foliar oblongo ou elíptico, 7,2-30,0 x 3,5-9,5 cm, ápice atenuado, raro cuspidado ou agudo, base decorrente, inflexa, formando um canalículo na face adaxial, margem sinuada ou crenulada, com dentes setáceos regularmente espaçados, caducos. **Inflorescências** 4,5-11,5 cm de compr.; pedúnculos e pedicelos incanos ou pubescentes; brácteas e bractéolas 0,8-2,0 mm de compr., coléteres, quando presentes, filiformes, amarelos e solitários, dispostos nas bases e ápice das brácteas e bractéolas e nas bases das sépalas. **Sépalas** externas 1,3-2,2 x 1,1-1,8 mm, internas 1,5-2,5 x 2,0-2,5 mm; pétalas amarelas, alaranjadas ou brancas, 3,0-4,0 x 1,3-1,8 mm; filetes 2,0-2,8 mm de compr. e 3,5-4,4 mm de compr., anteras 0,5-0,6 mm de compr., glabras; ovário 5-locular, 1,0-2,0 x 0,7-1,2 mm, ápice viloso, estiletes-5, 2,4-3,0 mm de compr., glabros. **Frutos** 5,0-7,0 x 5,0 mm, 5-costados, ápice viloso. **Sementes** 3,5-4,0 x 1,2-2,0 mm.

Forma de Vida

Árvore

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia, Cerrado

Tipos de Vegetação

Campinarana, Campo Limpo, Cerrado (lato sensu), Floresta Ciliar ou Galeria, Floresta de Igapó, Floresta de Terra Firme

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas Norte (Acre, Amazonas, Amapá, Pará, Rondônia, Roraima) Nordeste (Maranhão) Centro-Oeste (Mato Grosso)

MATERIAL TESTEMUNHO

s.c., s.n., NY, (NY02711041)

Martin, s.n., K (K000407359), **Typus**C.A. Cid Ferreira, 6320, MO (MO1061700), Mato Grosso s.c., s.n., NY, (NY02711040)
W.W. Thomas, 4161, NY, (NY01023019), Mato Grosso M. G. Vieira, 923, NY, (NY01551451), Rondônia

IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES



Figura 1: Hebepetalum humiriifolium (Planch.) Benth.



Figura 2: Hebepetalum humiriifolium (Planch.) Benth.



Figura 3: Hebepetalum humiriifolium (Planch.) Benth.



Figura 4: Hebepetalum humiriifolium (Planch.) Benth.



Figura 5: Hebepetalum humiriifolium (Planch.) Benth.



Figura 6: Hebepetalum humiriifolium (Planch.) Benth.

BIBLIOGRAFIA

JARDIM, A. G. A revision of *Roucheria* Planch. and *Hebepetalum* Benth. (Hugoniaceae). Tese (Master of Science) – Graduate School of University of Missouri. Saint Louis, Missouri, p. 188. 1999.

SECCO, R. de S.; SILVA, S. M. B. Materiais para a Flora Amazônica 8: Contribuição à Sistemática das Linaceae da Amazônia Brasileira. **Boletim do Museu Paraense Emilio Goeldi. Botanica (Brazil**), 1990.

Hebepetalum neblinae Jardim & P.E. Berry

DESCRIÇÃO

Caule: ramo(s) cilíndrico(s)/glabro(s). Folha: filotaxia alterna(s)/espiralada(s); pecíolo(s) lâmina(s) revoluta(s)/não canaliculado(s); limbo foliar(es) glabro(s)/elíptico(s)/obovado(s)/venação broquidódroma(s)/nervura(s) secundária(s) reticulada(s)/nervura(s) coletora submarginal(ais); ápice(s) emarginado(s)/obtuso(s)/arredondado(s); margem(ns) inteira/com dente(s) setáceo(s). Inflorescência: panícula(s) axilar(es)/terminal(ais). Flor: sépala(s) desigual(ais)/ovada(s) ou elíptica(s)/coriácea(s) ou membranácea(s)/ápice(s) arredondada(s) ou emarginado(s)/base obtusa(s)/margem(ns) inteira/vilosa(s); pétala(s) elíptica(s)/ápice(s) arredondado(s)/margem(ns) inteira/vilosa(s)/face(s) interna(s) vilosa(s); estame(s) 10/filete(s) plano(s); antera(s) ápice(s) viloso(s); ovário(s) 5 lóculo(s); estilete(s) 5. Fruto: drupa(s) elíptica(s)/5 costada(s); epicarpo rígido(s)/ descamoso(s). Semente: formato elíptico(s)/plano(s).

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Árvores, 7-20 m de altura, 20,0-25,0 cm de diâmetro. **Folhas** congestas no ápice dos ramos; pecíolos 0,3-1,7 cm de compr., base intumescida; limbo foliar elíptico ou obovado, 5,2-16,9 x 3,3-8,6 cm, ápice emarginado, obtuso ou arredondado, base atenuada, revoluta, não formando um canalículo na face adaxial, margem inteira, dentes setáceos ausentes. **Inflorescências** 4,8-13,0 cm de compr.; pedúnculos e pedicelos incanos ou pubescentes; brácteas e bractéolas 0,5-2,6 mm de compr., coléteres, quando presentes, filiformes, amarelos e solitários, dispostos nas bases e ápice das brácteas e bractéolas e nas bases das sépalas. **Sépalas** externas 1,3-2,0 x 1,5-1,7 mm, internas 1,5-2,5 x 2,3-2,5 mm; pétalas amarelas ou brancas, 2,0-2,6 x 1,0-1,4 mm; filetes 0,9-1,0 mm de compr. e 1,6-1,8 mm de compr., anteras 0,5-0,6 mm de compr., glabras; ovário 5-locular, ápice glabro, estiletes-5, glabros. **Frutos** 3,0-3,5 x 2,1-2,8 mm, 5-costados, ápice glabro. **Sementes** 1,6-1,8 x 0,5-0,6 mm.

Forma de Vida

Árvore

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia

Tipos de Vegetação

Campinarana, Floresta de Terra Firme

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas Norte (Amazonas, Pará, Roraima)

MATERIAL TESTEMUNHO

C.A. Cid Ferreira, 9339, NY, (NY02282260), Amazonas B.M. Boom, A.L. Weitzman & W.R. Buck, 5729, F (335760), **Typus** M.N.SILVA, 151, RB, 374222, (RB00203169), RB, 406137, (RB00540467), W, 406137, (W20150009574), Pará A. Ducke, s.n., RB, 30130, (RB00212588), Amazonas B.M. Boom, A.L. Weitzman & W.R. Buck, 5729, NY (00888049), **Typus**

IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES



Figura 1: Hebepetalum neblinae Jardim & P.E. Berry



Figura 2: Hebepetalum neblinae Jardim & P.E. Berry



Figura 3: Hebepetalum neblinae Jardim & P.E. Berry



Figura 4: Hebepetalum neblinae Jardim & P.E. Berry

BIBLIOGRAFIA

JARDIM, A. G. A revision of *Roucheria* Planch. and *Hebepetalum* Benth. (Hugoniaceae). Tese (Master of Science) – Graduate School of University of Missouri. Saint Louis, Missouri, p. 188. 1999.

Hebepetalum roraimense R. Secco & Manni Silva

DESCRIÇÃO

Caule: ramo(s) cilíndrico(s)/glabro(s). Folha: filotaxia alterna(s)/espiralada(s); pecíolo(s) lâmina(s) revoluta(s)/não canaliculado(s); limbo foliar(es) glabro(s)/elíptico(s)/obovado(s)/venação broquidódroma(s)/nervura(s) secundária(s) reticulada(s)/nervura(s) coletora submarginal(ais); ápice(s) atenuado(s)/cuspidado(s)/emarginado(s)/obtuso(s)/arredondado(s); margem(ns) crenulada(s)/crenada(s)/com dente(s) setáceo(s). Inflorescência: panícula(s) axilar(es)/terminal(ais). Flor: sépala(s) desigual(ais)/ovada(s) ou elíptica(s)/coriácea(s) ou membranácea(s)/ápice(s) arredondada(s) ou emarginado(s)/base obtusa(s)/margem(ns) inteira/vilosa(s); pétala(s) elíptica(s)/ápice(s) arredondado(s)/margem(ns) inteira/vilosa(s)/face(s) interna(s) vilosa(s); estame(s) 10/filete(s) plano(s); antera(s) ápice(s) viloso(s); ovário(s) 4 lóculo(s); estilete(s) 4. Fruto: drupa(s) elíptica(s)/4 costada(s); epicarpo rígido(s)/descamoso(s). Semente: formato elíptico(s)/plano(s).

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Árvores, 5-26 m de altura, 5,3-73,0 cm de diâmetro. **Folhas** congestas no ápice dos ramos; pecíolos 0,5-2,0 cm de compr., base intumescida; limbo foliar elíptico, raro obovado, 3,8-18,0 x 2,3-8,5 cm, ápice atenuado, raro cuspidado, arredondado ou obtuso, podendo ser emarginado em folhas jovens, base atenuada, revoluta, não formando um canalículo na face adaxial, margem crenulada ou crenada, com dentes setáceos regularmente espaçados, caducos. **Inflorescências** 3,5-8,5 cm de compr.; pedúnculos e pedicelos incanos ou pubescentes; brácteas e bractéolas 0,4-1,7 mm de compr., coléteres, quando presentes, filiformes, amarelos e solitários, dispostos nas bases e ápice das brácteas e bractéolas e nas bases das sépalas. **Sépalas** externas 1,6-2,0 x 1,2-1,5 mm, internas 1,3-2,7 x 1,6-2,8 mm; pétalas brancas, 2,5-3,5 x 1,3-2,5 mm; filetes 2,5-3,0 mm de compr., anteras 0,5-0,6 mm de compr., vilosas; ovário 4-locular, 1,0-1,5 x 0,5-1,0 mm, ápice viloso, estiletes-4-5, 2,5-3,5 mm de compr., vilosos. **Frutos** 3-5,6 x 2,3-6,2 mm, 4-costados, ápice viloso. **Sementes** 1,4 x 0,6 mm.

Forma de Vida

Árvore

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia

Tipos de Vegetação

Floresta de Terra Firme

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas Norte (Amazonas, Pará, Roraima)

MATERIAL TESTEMUNHO

C.A. Cid Ferreira, 9616, RB, 351316, (RB00203155), Pará G.T. Prance, 24914, NY, (NY01091506), Pará s.c., s.n., NY, (NY02711059) s.c., s.n., NY, (NY02711055) s.c., s.n., NY, (NY02711063)

R.L. Froés, 22926, IAN, 36277, **Typus** s.c., s.n., NY, (20) (NY02711057)

BIBLIOGRAFIA

JARDIM, A. G. A revision of *Roucheria* Planch. and *Hebepetalum* Benth. (Hugoniaceae). Tese (Master of Science) – Graduate School of University of Missouri. Saint Louis, Missouri, p. 188. 1999.

SECCO, R. de S.; SILVA, S. M. B. Materiais para a Flora Amazônica 8: Contribuição à Sistemática das Linaceae da Amazônia Brasileira. **Boletim do Museu Paraense Emilio Goeldi. Botanica (Brazil**), 1990.

Linum L.

Este tratamento é composto pelos seguintes táxons: Linum, Linum brevifolium, Linum carneum, Linum erigeroides, Linum grandiflorum, Linum littorale, Linum organense, Linum palustre, Linum perenne, Linum smithii.

COMO CITAR

Soares-Silva, J.P., Sampaio, D. Linaceae *in* **Flora do Brasil 2020.** Jardim Botânico do Rio de Janeiro. Disponível em: http://floradobrasil.jbrj.gov.br/reflora/floradobrasil/FB8613.

Tem como sinônimo

heterotípico Adenolinum Rchb.

heterotípico Alsolinum Fourr.

heterotípico Cathartolinum Rchb.

heterotípico Chrysolinum Fourr.

heterotípico Leoculinum Fourr.

heterotípico Linopsis Rchb.

heterotípico Meiapinon Raf.

heterotípico Mesyniopsis W.Weber

heterotípico Mesynium Raf.

heterotípico Nezera Raf.

heterotípico Numisaureum Raf.

heterotípico Xantholinum Rchb.

DESCRIÇÃO

Ervas ou subarbustos perenes, glabros. Ramos costados, simples ou ramificados desde a base. Folhas sésseis, alternas ou opostas, estípulas foliáceas ou glandulares; limbo foliar com margem inteira, raramente denticulada, nervura central sulcada na face adaxial, proeminente na face abaxial. Inflorescências axilares e terminais, dispostas em cimeiras escorpioides, espigas ou racemos. Sépalas elípticas, base aguda, margem denticulado-glandulosa, involuta, nervura central carenada na face externa; pétalas obovadas; estames-5, anteras basifixas, estaminódios-5 deltóides; ovário 5-carpelar, 5-locular, 2 óvulos por lóculo, 5 septos membranáceos incompletos, estiletes-5. Frutos cápsulas, globosos ou ovados. Sementes-10 elípticas, planas.

Forma de Vida

Erva, Subarbusto

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Cerrado, Mata Atlântica, Pampa

Tipos de Vegetação

Área Antrópica, Campo de Altitude, Campo Limpo, Cerrado (lato sensu), Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial), Restinga

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Nordeste (Bahia)

Sudeste (Espírito Santo, Minas Gerais, Rio de Janeiro, São Paulo)

Sul (Paraná, Rio Grande do Sul, Santa Catarina)

Possíveis ocorrências

Sudeste (São Paulo)

CHAVE DE IDENTIFICAÇÃO

1'. Inflorescências em cimeiras escorpioides	
2. Inflorescências tipicamente reduzidas a uma única flor, face externa das sépalas pilosa na base	_
=	ı palustre
2'. Inflorescências desenvolvidas, face externa das sépalas glabra na base	n
3. Estípulas glandulares	
3'. Estípulas foliáceaes	
4. Limbo foliar com margem inteira	
4'. Limbo foliar com margem denticulada	
5. Pétalas branco-rosadas	
5'. Pétalas amarelas	
6. Inflorescências frondosas, base do limbo decorrente	
6'. Inflorescências não frondosas, base do limbo aguda ou obtusa	
7. Sépalas planas, ápice reflexo	

BIBLIOGRAFIA

 $MILDNER,\,R.\,A.;\,RA,\,MILDNER;\,CM,\,ROGERS.\,\textbf{Revision of the native South American species of \textit{Linum (Linaceae)}.}\\$

ROGERS, C. M.; SMITH, L. B. Lináceas. Flora Ilustrada Catarinense. Itajaí, Santa Catarina, 1975.

Linum brevifolium A. St.-Hil. & Naudin

Este tratamento é composto pelos seguintes táxons: Linum brevifolium, .

Tem como sinônimo

heterotípico Linum brevi f. lium (Schiede) Urb.

heterotípico Linum brevi f. lium Urb

heterotípico Linum brevi f. lium Urb.

heterotípico Linum brevi f. lium Urb.

DESCRIÇÃO

Caule: ramo(s) costado(s)/simples/ramificado(s) desde a(s) base. Folha: filotaxia alterna(s)/oposta(s)/dística(s)/espiralada(s); folha(s) séssil(eis)/adpressa(s)/não adpressa(s); estípula(s) glandular(es)/não glandular(es); limbo foliar(es) linear(es)/lanceolado(s)/elíptico(s)/subulado(s); ápice(s) agudo(s)/rostrado(s); base aguda(s)/cuneada(s); margem(ns) inteira/não glandulosa(s)/plana(s); nervura-central sulcada(s) na(s) face(s) adaxial/proeminente(s) na(s) face(s) abaxial. Inflorescência: axilar(es) ou terminal(ais) espiga(s)/racemo(s)/não frondosa(s); bráctea(s) linear(es)/lanceolada(s)/adpressa(s)/margem(ns) inteira/par de glândula(s) na(s) base presente(s); bractéola(s) linear(es)/lanceolada(s)/adpressa(s)/margem(ns) inteira/par de glândula(s) na(s) base presente(s). Flor: sépala(s) elíptica(s)/cimbiforme/ápice(s) reto(s)/margem(ns) denticulada(s) glandulosa(s)/involuta(s)/face(s) externa(s) glabra(s) na(s) base/nervura(s) 3 a(s) 5/nervura-central carenada(s) na(s) face(s) externa(s)/par de glândula(s) na(s) base presente(s)/par de glândula(s) na(s) base ausente(s); pétala(s) obovoide(s)/amarela; androceu estame(s) 5/estaminódio(s) 5; gineceu ovário(s) 5 carpelo(s)/5 lóculo(s)/falso(s) septo(s) incompleto(s)/5 estilete(s). Fruto: cápsula(s) septicida(s) elíptico(s). Semente: 10 elíptica(s)/plana(s).

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Ervas, 15-50 cm de altura. **Ramos** não frondosos até o ápice. **Folhas** alternas ou opostas na base, alternas no ápice, espiraladas, adpressas ou não, estípulas glandulares ou não; limbo foliar subulado, linear ou lanceolado, raro elíptico, 0,2-1,4 x 0,05-0,3 cm, ápice agudo ou rostrado, raramente atenuado, base obtusa ou cuneada, margem inteira, não glandulosa, plana. **Inflorescências** em espigas ou racemos, 1,0-14,0 cm de compr.; brácteas e bractéolas lanceoladas, 3,0-3,7 x 0,8-1,4 mm, glabras na face interna, adpressas, ápice rostrado, margem inteira, par de glândulas na base presente ou ausente. **Sépalas** planas, 3,8-5,0 x 1,0-2,2 mm, ápice agudo ou rostrado, reto, face externa glabra na base, face interna glabra na porção distal, par de glândulas na base presente ou ausente; pétalas amarelas, 6,0-9,0 x 2,5-3,5 mm, ápice arredondado ou cuspidado, base aguda; filetes 3,5-6,0 mm de compr., anteras 0,7-0,9 mm de compr.; ovário 1,4-2,0 x 1,4-1,8 mm, estiletes 3,0-6,0 mm de compr. **Frutos** 1,8-3,0 x 2,2-3,0 mm. **Sementes** 1,6-1,8 x 0,8-1,1 mm.

Forma de Vida

Erva, Subarbusto

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Cerrado, Mata Atlântica

Tipos de Vegetação

Campo Limpo, Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial)

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Nordeste (Bahia)

Sudeste (Espírito Santo, Minas Gerais, Rio de Janeiro, São Paulo)

Sul (Paraná, Rio Grande do Sul, Santa Catarina)

MATERIAL TESTEMUNHO

Gaudichaud, s.n., P (P01900929), **Typus**G. Hatschbach, 8727, MBM (MBM039283), Paraná
Silva, JM, 743, MBM (MBM136452), Paraná
G. Hatschbach, 17097, MBM (MBM004523), Paraná
Hoehne, W, s.n., SPF, (SPF00011049), São Paulo

IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES



Figura 1: Linum brevifolium A. St.-Hil. & Naudin



Figura 2: Linum brevifolium A. St.-Hil. & Naudin



Figura 3: Linum brevifolium A. St.-Hil. & Naudin



Figura 4: Linum brevifolium A. St.-Hil. & Naudin



Figura 5: Linum brevifolium A. St.-Hil. & Naudin



Figura 6: Linum brevifolium A. St.-Hil. & Naudin



Figura 7: Linum brevifolium A. St.-Hil. & Naudin

BIBLIOGRAFIA

MILDNER, R. A.; RA, MILDNER; CM, ROGERS. Revision of the native South American species of *Linum* (Linaceae). 1978

ROGERS, C. M.; SMITH, L. B. Lináceas. Flora Ilustrada Catarinense. Itajaí, Santa Catarina, 1975.

Linum carneum A. St.-Hil.

<u>Tem como sinônimo</u> homotípico *Nezera carnea* (A. St. Hil.) Raf. heterotípico *Linum formosum* Urb.

DESCRIÇÃO

Caule: ramo(s) costado(s)/simples/ramificado(s) desde a(s) base. Folha: filotaxia alterna(s)/oposta(s)/dística(s)/espiralada(s); folha(s) séssil(eis)/adpressa(s)/não adpressa(s); estípula(s) não glandular(es); limbo foliar(es) lanceolado(s)/elíptico(s); ápice(s) agudo(s)/rostrado(s); base aguda(s); margem(ns) inteira/não glandulosa(s)/involuta(s); nervura-central sulcada(s) na(s) face(s) adaxial/proeminente(s) na(s) face(s) abaxial. Inflorescência: axilar(es) ou terminal(ais) cimeira(s) escorpioide(s)/cimeira(s) escorpioide(s) dupla(s)/reduzida(s) a(s) única flor(es)/não frondosa(s); bráctea(s) lanceolada(s)/não adpressa(s)/margem(ns) inteira/par de glândula(s) na(s) base ausente(s); bractéola(s) lanceolada(s)/adpressa(s)/não adpressa(s)/margem(ns) inteira/par de glândula(s) na(s) base ausente(s). Flor: sépala(s) elíptica(s)/plana(s)/ápice(s) reto(s)/margem(ns) denticulada(s) glandulosa(s)/involuta(s)/face(s) externa(s) glabra(s) na(s) base/nervura(s) 1 a(s) 3/nervura-central carenada(s) na(s) face(s) externa(s)/par de glândula(s) na(s) base ausente(s); pétala(s) obovoide(s)/branca ou rosado; androceu estame(s) 5/estaminódio(s) 5; gineceu ovário(s) 5 carpelo(s)/5 lóculo(s)/falso(s) septo(s) incompleto(s)/5 estilete(s). Fruto: cápsula(s) septicida(s) subgloboso(s). Semente: 10 elíptica(s)/plana(s).

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Ervas. Ramos não frondosos até o ápice. **Folhas** alternas ou opostas na base, alternas no ápice, espiraladas, adpressas ou não, estípulas foliáceas; limbo foliar lanceolado ou elíptico, 0,3-1,7 x 0,07-0,4 cm, ápice agudo ou rostrado, base aguda, margem inteira, não glandulosa, involuta. **Inflorescências** em cimeiras escorpioides, raramente cimeiras escorpioides duplas ou reduzidas a uma única flor, 1,2-6,0 cm de compr.; brácteas e bractéolas lanceoladas, 3,2-5,8 x 0,6-1,0 mm, pubescentes na face interna, não adpressas, ápice rostrado, margem inteira, par de glândulas na base ausente. **Sépalas** planas, 3,6-4,2 x 1,5-1,8 mm, ápice rostrado, reto, face externa glabra na base, face interna glabra na porção distal, par de glândulas na base ausente; pétalas branco-rosadas, 7,5-8,5 x 5,0-7,0 mm, ápice obtuso ou arredondado, base atenuada; filetes 4,0-4,4 mm de compr., anteras 0,6-0,9 mm de compr.; ovário 1,2-1,4 x 1,2-1,4 mm, estiletes 3,0-3,8 mm de compr. **Frutos** 2,3-2,5 x 2,2-2,8 mm. **Sementes** 1,3-1,4 x 0,7 mm.

Forma de Vida

Erva

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Pampa

Tipos de Vegetação

Campo Limpo

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas Sul (Rio Grande do Sul)

MATERIAL TESTEMUNHO

A. St.-Hil., 2297, P, 01900923, **Typus** A. St.-Hil., 2297, P, 01900924, **Typus** A. St.-Hil., 2297, P, 01900925, **Typus**

IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES



Figura 1: Linum carneum A. St.-Hil.



Figura 2: Linum carneum A. St.-Hil.



Figura 3: Linum carneum A. St.-Hil.



Figura 4: Linum carneum A. St.-Hil.



Figura 5: Linum carneum A. St.-Hil.



Figura 6: Linum carneum A. St.-Hil.

BIBLIOGRAFIA

MILDNER, R. A.; RA, MILDNER; CM, ROGERS. Revision of the native South American species of *Linum* (Linaceae). 1978.

ROGERS, C. M.; SMITH, L. B. Lináceas. Flora Ilustrada Catarinense. Itajaí, Santa Catarina, 1975.

Linum erigeroides A. St.-Hil.

Tem como sinônimo

heterotípico *Linum littorale* f. *cuspidatum* Urb. heterotípico *Linum littorale* f. *cuspidatum* Urb. heterotípico *Linum littorale* var. *corymbosum* Urb.

DESCRIÇÃO

Caule: ramo(s) costado(s)/simples/ramificado(s) desde a(s) base. Folha: filotaxia alterna(s)/oposta(s)/dística(s)/espiralada(s); folha(s) séssil(eis)/não adpressa(s); estípula(s) não glandular(es); limbo foliar(es) linear(es)/elíptico(s); ápice(s) agudo(s); base aguda(s); margem(ns) inteira/não glandulosa(s)/involuta(s); nervura-central sulcada(s) na(s) face(s) adaxial/proeminente(s) na(s) face(s) abaxial. Inflorescência: axilar(es) ou terminal(ais) cimeira(s) escorpioide(s)/cimeira(s) escorpioide(s) dupla(s)/ reduzida(s) a(s) única flor(es)/não frondosa(s); bráctea(s) linear(es)/não adpressa(s)/margem(ns) inteira/par de glândula(s) na(s) base ausente(s); bractéola(s) linear(es)/lanceolada(s)/não adpressa(s)/margem(ns) inteira/par de glândula(s) na(s) base ausente(s). Flor: sépala(s) elíptica(s)/plana(s)/ápice(s) reflexo(s)/margem(ns) denticulada(s) glandulosa(s)/involuta(s)/face(s) externa(s) glabra(s) na(s) base/nervura(s) 1 a(s) 3/nervura-central carenada(s) na(s) face(s) externa(s)/par de glândula(s) na(s) base ausente(s); pétala(s) obovoide(s)/amarela; androceu estame(s) 5/estaminódio(s) 5; gineceu ovário(s) 5 carpelo(s)/5 lóculo(s)/falso(s) septo(s) incompleto(s)/5 estilete(s). Fruto: cápsula(s) septicida(s) elíptico(s)/subgloboso(s). Semente: 10 elíptica(s)/plana(s).

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Ervas ou **subarbustos**, 30 cm de altura. **Ramos** não frondosos até o ápice. **Folhas** alternas ou opostas na base, alternas no ápice, espiraladas, não adpressas, estípulas foliáceas; limbo foliar linear, raro elíptico, 0,5-2,5 x 0,08-0,3 cm, ápice agudo, base aguda, margem inteira, não glandulosa, involuta. **Inflorescências** em cimeiras escorpioides, cimeiras escorpioides duplas ou reduzidas a uma única flor, 1,8-17,0 cm de compr.; brácteas e bractéolas lineares ou lanceoladas, 1,9-8,0 x 0,6-0,8 mm, glabras na face interna, não adpressas, ápice rostrado ou agudo, margem inteira, par de glândulas na base ausente. **Sépalas** planas, 3,0-4,0 x 1,5-1,9 mm, ápice rostrado ou agudo, reflexo, face externa glabra na base, face interna glabra na porção distal, par de glândulas na base ausente; pétalas amarelas, 5,0-7,0 x 2,3-3,0 mm, ápice obtuso ou arredondado, base aguda; filetes 3,0-4,5 mm de compr., anteras 0,7-0,9 mm de compr.; ovário 1,0-1,5 x 1,0-1,5 mm, estiletes 2,0-3,0 mm de compr. **Frutos** 2,5-3,0 x 3,0-3,6 mm. **Sementes** 1,8-2,0 x 1,0-1,3 mm.

Forma de Vida

Erva, Subarbusto

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Mata Atlântica, Pampa

Tipos de Vegetação

Campo Limpo, Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial)

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas Sul (Rio Grande do Sul)

MATERIAL TESTEMUNHO

A. St.-Hil., 2297, P, 01900927, **Typus** A. St.-Hil., 2297, P, 01900928, **Typus**

A. St.-Hil., 2297, P, 01900926, **Typus**

IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES



Figura 1: Linum erigeroides A. St.-Hil.



Figura 2: Linum erigeroides A. St.-Hil.



Figura 3: Linum erigeroides A. St.-Hil.



Figura 4: Linum erigeroides A. St.-Hil.



Figura 5: Linum erigeroides A. St.-Hil.



Figura 6: Linum erigeroides A. St.-Hil.



Figura 7: Linum erigeroides A. St.-Hil.

BIBLIOGRAFIA

MILDNER, R. A.; RA, MILDNER; CM, ROGERS. Revision of the native South American species of *Linum* (Linaceae). 1978.

ROGERS, C. M.; SMITH, L. B. Lináceas. Flora Ilustrada Catarinense. Itajaí, Santa Catarina, 1975.

Linum grandiflorum Desf.

DESCRIÇÃO

Caule: ramo(s) costado(s)/simples/ramificado(s) desde a(s) base. Folha: filotaxia alterna(s)/oposta(s)/dística(s)/espiralada(s); folha(s) séssil(eis); nervura-central sulcada(s) na(s) face(s) adaxial/proeminente(s) na(s) face(s) abaxial. Flor: sépala(s) elíptica(s)/margem(ns) denticulada(s) glandulosa(s)/involuta(s)/nervura-central carenada(s) na(s) face(s) externa(s); pétala(s) obovoide(s); androceu estame(s) 5/estaminódio(s) 5; gineceu ovário(s) 5 carpelo(s)/5 lóculo(s)/falso(s) septo(s) incompleto(s)/5 estilete(s). Semente: 10 elíptica(s)/plana(s).

Forma de Vida

Erva

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Cultivada, não é endêmica do Brasil

Tipos de Vegetação

Área Antrópica

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas Sudeste (Minas Gerais)

MATERIAL TESTEMUNHO

T.S.M.Grandi, 746, BHCB, 3190, @ (BHCB046649), Minas Gerais s.col., s/n, ALCB, 3190 (ALCB015667)

BIBLIOGRAFIA

Corrêa, M.P. Dicionário das plantas úteis do Brasil. Rio de Janeiro: Ministério da Agricultura Imprensa Oficial/Instituto Brasileiro de Desenvolvimento Florestal. 1926-1931. 1984. v.4. p.665.

Linum littorale A. St.-Hil.

Este tratamento é composto pelos seguintes táxons: *Linum littorale*, *Linum littorale var. littorale*, *Linum littorale var. oblongifolium*.

<u>Tem como sinônimo</u> *Linum litorale* A. St.-Hil.

DESCRIÇÃO

Caule: ramo(s) costado(s)/simples/ramificado(s) desde a(s) base. Folha: filotaxia alterna(s)/oposta(s)/dística(s)/espiralada(s); folha(s) séssil(eis)/adpressa(s)/não adpressa(s); estípula(s) glandular(es)/não glandular(es); limbo foliar(es) linear(es)/ lanceolado(s)/elíptico(s)/ovado(s); ápice(s) agudo(s)/rostrado(s); base obtusa(s)/cuneada(s); margem(ns) inteira/não glandulosa(s)/plana(s); nervura-central sulcada(s) na(s) face(s) adaxial/proeminente(s) na(s) face(s) abaxial. Inflorescência: axilar(es) ou terminal(ais) cimeira(s) escorpioide(s)/cimeira(s) escorpioide(s) dupla(s)/reduzida(s) a(s) única flor(es)/não frondosa(s); bráctea(s) linear(es)/lanceolada(s)/adpressa(s)/margem(ns) inteira/par de glândula(s) na(s) base presente(s)/par de glândula(s) na(s) base ausente(s); bractéola(s) linear(es)/lanceolada(s)/adpressa(s)/margem(ns) inteira/par de glândula(s) na(s) base presente(s)/par de glândula(s) na(s) base ausente(s). Flor: sépala(s) elíptica(s)/cimbiforme/ápice(s) reto(s)/margem(ns) denticulada(s) glandulosa(s)/involuta(s)/face(s) externa(s) glabra(s) na(s) base/nervura(s) 3 a(s) 5/nervura-central carenada(s) na(s) face(s) externa(s)/par de glândula(s) na(s) base presente(s)/par de glândula(s) na(s) base ausente(s); pétala(s) obovoide(s)/ amarela; androceu estame(s) 5/estaminódio(s) 5; gineceu ovário(s) 5 carpelo(s)/5 lóculo(s)/falso(s) septo(s) incompleto(s)/5 estilete(s). Fruto: cápsula(s) septicida(s) elíptico(s)/subgloboso(s). Semente: 10 elíptica(s)/plana(s).

Forma de Vida

Erva, Subarbusto

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Cerrado, Mata Atlântica

Tipos de Vegetação

Cerrado (lato sensu), Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial), Restinga

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Nordeste (Bahia)

Sudeste (Espírito Santo, Minas Gerais, Rio de Janeiro, São Paulo)

Sul (Paraná, Rio Grande do Sul, Santa Catarina)

CHAVE DE IDENTIFICAÇÃO

- MATERIAL TESTEMUNHO

A. Saint-Hilaire, B2-61, P (P01900918), P (P01900919), P (P01900920), **Typus** Barboza, E., 4009, FLOR (FLOR0054926), Santa Catarina Per Dusén, 10863, MO (MO1096760), Paraná Funez, L.A., 8497, FLOR (FLOR0066958), Santa Catarina

BIBLIOGRAFIA

MILDNER, R. A.; RA, MILDNER; CM, ROGERS. Revision of the native South American species of *Linum* (Linaceae). 1978.

ROGERS, C. M.; SMITH, L. B. Lináceas. Flora Ilustrada Catarinense. Itajaí, Santa Catarina, 1975.

Linum littorale A. St.-Hil. var. littorale

Tem como sinônimo

 $homotípico {\it Linum littorale} \ \ f. \ {\it cuspidatum Urb}.$

heterotípico Linum junceum f. genuinum Urb.

heterotípico Linum junceum A. St.-Hil.

heterotípico Linum littorale f. cuspidatum Urb.

heterotípico Linum littorale f. cuspidatum Urb.

heterotípico Linum littorale var. glandulosa A St.-Hil.

DESCRIÇÃO

Ervas ou **subarbustos**, 20-80 cm de altura. **Ramos** não frondosos até o ápice. **Folhas** alternas ou opostas na base, alternas no ápice, espiraladas, adpressas ou não, estípulas glandulares ou foliáceas; limbo foliar linear, lanceolado ou elíptico, 0,2-1,7 x 0,06-0,3 cm, ápice agudo ou atenuado, base obtusa ou cuneada, margem inteira, não glandulosa, plana. **Inflorescências** em cimeiras escorpioides ou cimeiras escorpioides duplas, 0,8-5,5 cm de compr.; brácteas e bractéolas lanceoladas, 2,1-3,8 x 0,5-0,8 mm, glabras na face interna, adpressas, ápice agudo ou rostrado, margem inteira, par de glândulas na base presente ou ausente. **Sépalas** cimbiformes, 3,2-4,2 x 0,9-1,7 mm, ápice agudo, reto, face externa glabra na base, face interna glabra na porção distal, par de glândulas na base presente ou ausente; pétalas amarelas, 4,5-8,0 x 2,5-3,4 mm, ápice retuso ou arredondado, base aguda; filetes 3,5-4,5 mm de compr., anteras 0,8-0,9 mm de compr.; ovário 1,3-1,6 x 1,2-1,8 mm, estiletes 3,0-4,5 mm de compr. **Frutos** 2,5-3,0 x 2,5-3,5 mm. **Sementes** 1,8-2,0 x 0,7-1,0 mm.

Forma de Vida

Erva, Subarbusto

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Cerrado

Tipos de Vegetação

Cerrado (lato sensu), Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial), Restinga

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Nordeste (Bahia)

Sudeste (Minas Gerais, Rio de Janeiro, São Paulo)

Sul (Paraná, Rio Grande do Sul, Santa Catarina)

MATERIAL TESTEMUNHO

G. Hatschbach, 44426, MBM (MBM076317), Paraná

R. Kummrow, 685, MO (MO1096761), Paraná

A. St-Hil., B2-61, P, 1900919, **Typus**

Kummrow, R, 1408, MBM (MBM071465), Paraná

A. St.-Hil., B2-61, P, 1900918, Typus

A. St.-Hil., B2-61, P, 1900920, Typus

R. Kummrow, 685, MO (MO1096761), Paraná

IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES



Figura 1: Linum littorale var. littorale A. St.-Hil.



Figura 2: Linum littorale var. littorale A. St.-Hil.



Figura 3: Linum littorale var. littorale A. St.-Hil.

BIBLIOGRAFIA

MILDNER, R. A.; RA, MILDNER; CM, ROGERS. Revision of the native South American species of *Linum* (Linaceae). 1978.

ROGERS, C. M.; SMITH, L. B. Lináceas. Flora Ilustrada Catarinense. Itajaí, Santa Catarina, 1975.

Linum littorale var. oblongifolium (Urb.) C.M. Rogers

Tem como sinônimo

homotípico Linum junceum f. genuinum Urb.

DESCRIÇÃO

Ervas ou **subarbustos**, 25-60 cm de altura. **Ramos** frondosos até o ápice. **Folhas** alternas ou opostas na base, alternas no ápice, espiraladas, adpressas ou não, estípulas glandulares ou não; limbo foliar lanceolado ou elíptico, 0,6-1,8 x 0,2-0,7 cm, ápice agudo ou atenuado, base aguda ou obtusa, margem inteira, não glandulosa, plana. **Inflorescências** em cimeiras escorpioides ou cimeiras escorpioides duplas, raramente reduzidas a uma única flor, 1,5-14,8 cm de compr.; brácteas e bractéolas lanceoladas, 2,4-4,0 x 0,7-1,3 mm, glabras na face interna, adpressas, ápice agudo ou rostrado, margem inteira, par de glândulas na base presente ou ausente. **Sépalas** plana sou cimbiformes, 3,7-4,5 x 1,3-1,7 mm, ápice agudo, reto, face externa glabra na base, face interna glabra na porção distal, par de glândulas na base presente ou ausente; pétalas amarelas, 7,5-9,5 x 3,5-4,7 mm, ápice arredondado ou cuspidado, base aguda; filetes 4,0-5,5 mm de compr., anteras 0,7-0,9 mm de compr.; ovário 1,3-2,5 x 1,5-2,5 mm, estiletes 4,0-5,0 mm de compr. **Frutos** 2,5-2,7 x 2,8-3,5 mm. **Sementes** 1,8-2,0 x 0,8-1,1 mm.

Forma de Vida

Erva, Subarbusto

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Mata Atlântica

Tipos de Vegetação

Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial)

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas Sudeste (Minas Gerais, Rio de Janeiro) Sul (Paraná, Santa Catarina)

MATERIAL TESTEMUNHO

J.M. Silva, 2667, FLOR (FLOR0036783), MBM (MBM233988), HUEFS (HUEFS039841), MO (MO1096766), Paraná Barboza, E, 195, SPF, (SPF00141440), MBM (MBM233987), Paraná Parra, LR, 12, SPF, (SPF00202453), São Paulo A.F.M. Glaziou, 8285, K, (K000407288), **Typus** L. N. Gonçalves, 286, RB, (RB00853207), São Paulo Lucas Nogueira Gonçalves, 69, RB, (RB00796993), São Paulo J.Külkamp, 1173, RB, (RB01426366), São Paulo

IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES



Figura 1: Linum littorale var. oblongifolium (Urb.) C.M. Rogers



Figura 2: Linum littorale var. oblongifolium (Urb.) C.M. Rogers



Figura 3: Linum littorale var. oblongifolium (Urb.) C.M. Rogers



Figura 4: Linum littorale var. oblongifolium (Urb.) C.M. Rogers



Figura 5: Linum littorale var. oblongifolium (Urb.) C.M. Rogers



Figura 6: Linum littorale var. oblongifolium (Urb.) C.M. Rogers

BIBLIOGRAFIA

MILDNER, R. A.; RA, MILDNER; CM, ROGERS. Revision of the native South American species of *Linum* (Linaceae). 1978.

ROGERS, C. M.; SMITH, L. B. Lináceas. Flora Ilustrada Catarinense. Itajaí, Santa Catarina, 1975.

Linum organense Gardner

Este tratamento é composto pelos seguintes táxons: Linum organense, .

DESCRIÇÃO

Caule: ramo(s) costado(s)/simples/ramificado(s) desde a(s) base. Folha: filotaxia alterna(s)/oposta(s)/dística(s)/espiralada(s); folha(s) séssil(eis); estípula(s) não glandular(es); limbo foliar(es) elíptico(s)/ovado(s); ápice(s) cuneado(s)/obtuso(s); base decorrente(s); margem(ns) inteira/não glandulosa(s)/plana(s); nervura-central sulcada(s) na(s) face(s) adaxial/proeminente(s) na(s) face(s) abaxial. Inflorescência: axilar(es) ou terminal(ais) cimeira(s) escorpioide(s)/cimeira(s) escorpioide(s) dupla(s)/ reduzida(s) a(s) única flor(es)/frondosa(s); bráctea(s) lanceolada(s)/elíptica(s)/não adpressa(s)/margem(ns) inteira/par de glândula(s) na(s) base ausente(s); bractéola(s) lanceolada(s)/elíptica(s)/não adpressa(s)/margem(ns) inteira/margem(ns) denticulada(s) glandulosa(s)/par de glândula(s) na(s) base ausente(s). Flor: sépala(s) elíptica(s)/plana(s)/ápice(s) reto(s)/margem(ns) denticulada(s) glandulosa(s)/involuta(s)/face(s) externa(s) glabra(s) na(s) base/nervura(s) 1 a(s) 3/nervura-central carenada(s) na(s) face(s) externa(s)/par de glândula(s) na(s) base ausente(s); pétala(s) obovoide(s)/amarela; androceu estame(s) 5/estaminódio(s) 5; gineceu ovário(s) 5 carpelo(s)/5 lóculo(s)/falso(s) septo(s) incompleto(s)/5 estilete(s). Fruto: cápsula(s) septicida(s) ovoide(s). Semente: 10 elíptica(s)/plana(s).

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Ervas ou **subarbustos**, 30-50 cm de altura. **Ramos** frondosos até o ápice. **Folhas** alternas ou opostas na base, alternas no ápice, espiraladas, não adpressas, estípulas foliáceas; limbo foliar elíptico, raro ovado, 0,5-2,0 x 0,1-0,9 cm, ápice cuneado ou obtuso, base decorrente, margem inteira, não glandulosa, plana. **Inflorescências** em cimeiras escorpioides frequentemente reduzidas a uma única flor, raramente cimeiras escorpioides duplas, 4,0-11,4 cm de compr.; brácteas e bractéolas lanceoladas ou elípticas, 1,5-7,5 x 0,8-2,4 mm, glabras ou pubescentes na face interna, não adpressas, ápice agudo, margem inteira ou raramente denticulado-glandulosa, par de glândulas na base ausente. **Sépalas** planas, 2,5-4,2 x 1,4-1,8 mm, ápice atenuado, reto, face externa glabra na base, face interna pubescente na porção distal, par de glândulas na base ausente; pétalas amarelas, 4,5-12,1 x 3,3-7,0 mm, ápice obtuso, base aguda; filetes 3,7-4,5 mm de compr., anteras 0,8-1,3 mm de compr.; ovário 2,2 x 1,2 mm, estiletes 4,5-6,0 mm de compr. **Frutos** 2,7-3,8 x 2,5-4,0 mm. **Sementes** 2,1-2,3 x 1,0-1,2 mm.

Forma de Vida

Erva. Subarbusto

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Mata Atlântica

Tipos de Vegetação

Campo de Altitude

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas Sudeste (Rio de Janeiro)

MATERIAL TESTEMUNHO

- G. Gardner, 5683, K, 407290, Typus
- G. Gardner, 5683, BM, 795599, **Typus**
- F. Markgraf, 10163, RB, 86669, @ (RB00203263), Rio de Janeiro
- J. Vidal, II-96, R, , (R010063596), Rio de Janeiro

A.F.M. Glaziou, 3744, P (P04644635), Rio de Janeiro A.C. Brade, 20395, RB, 70969, (RB00203289), Rio de Janeiro Barth, O. M., 505, US, (US01854028), Rio de Janeiro

IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES



Figura 1: Linum organense Gardner



Figura 2: Linum organense Gardner



Figura 3: Linum organense Gardner



Figura 4: Linum organense Gardner



Figura 5: Linum organense Gardner

BIBLIOGRAFIA

MILDNER, R. A.; RA, MILDNER; CM, ROGERS. Revision of the native South American species of *Linum* (Linaceae). 1978.

Linum palustre Gardner

DESCRIÇÃO

Caule: ramo(s) costado(s)/simples/ramificado(s) desde a(s) base. Folha: filotaxia alterna(s)/oposta(s)/dística(s)/espiralada(s); folha(s) séssil(eis)/adpressa(s)/não adpressa(s); estípula(s) não glandular(es); limbo foliar(es) linear(es)/lanceolado(s)/ subulado(s); ápice(s) agudo(s)/rostrado(s); base obtusa(s)/cuneada(s); margem(ns) inteira/não glandulosa(s)/plana(s); nervuracentral sulcada(s) na(s) face(s) adaxial/proeminente(s) na(s) face(s) abaxial. Inflorescência: axilar(es) ou terminal(ais) espiga(s)/racemo(s)/reduzida(s) a(s) única flor(es)/não frondosa(s); bráctea(s) linear(es)/lanceolada(s)/adpressa(s)/margem(ns) inteira/par de glândula(s) na(s) base presente(s)/par de glândula(s) na(s) base ausente(s); bractéola(s) linear(es)/lanceolada(s)/ elíptica(s)/adpressa(s)/margem(ns) inteira/par de glândula(s) na(s) base presente(s)/par de glândula(s) na(s) base ausente(s). Flor: sépala(s) elíptica(s)/cimbiforme/ápice(s) reto(s)/margem(ns) denticulada(s) glandulosa(s)/involuta(s)/face(s) externa(s) pilosa(s) na(s) base/nervura(s) 3 a(s) 5/nervura-central carenada(s) na(s) face(s) externa(s)/par de glândula(s) na(s) base presente(s)/par de glândula(s) na(s) base ausente(s); pétala(s) obovoide(s)/amarela; androceu estame(s) 5/estaminódio(s) 5; gineceu ovário(s) 5 carpelo(s)/5 lóculo(s)/falso(s) septo(s) incompleto(s)/5 estilete(s). Fruto: cápsula(s) septicida(s) elíptico(s). Semente: 10 elíptica(s)/plana(s).

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Ervas, 30 cm de altura. **Ramos** não frondosos até o ápice. **Folhas** alternas ou opostas na base, alternas no ápice, espiraladas, adpressas ou não, estípulas foliáceas; limbo foliar linear, lanceolado ou subulado, 0,1-0,4 x 0,05-0,15 cm, ápice agudo ou rostrado, base obtusa ou cuneada, margem inteira, não glandulosa, plana. **Inflorescências** em espigas ou racemos, tipicamente reduzidas a uma única flor, 0,7-6,0 cm de compr.; brácteas e bractéolas lineares ou lanceoladas, 1,5-2,7 x 0,7-1,0 mm, pubescentes na face interna, adpressas, ápice rostrado ou agudo, margem inteira, par de glândulas na base presente ou ausente. **Sépalas** cimbiformes, 2,7-3,4 x 1,2-1,8 mm, ápice atenuado ou agudo, reto, face externa pilosa na base, face interna pubescente na porção distal, par de glândulas na base presente ou ausente; pétalas amarelas, ca. 5,0-6,0 mm de compr.; filetes (baseado em MILDNER; ROGERS, 1978) 4,0 mm de compr., anteras 0,5 mm de compr.; estiletes (baseado em MILDNER; ROGERS, 1978) 2,5 mm de compr. **Frutos** 2,8-3,2 x 3,5 mm. **Sementes** 2,0 x 1,0-1,2 mm.

Forma de Vida

Erva

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Mata Atlântica

Tipos de Vegetação

Campo de Altitude

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas Sudeste (Minas Gerais, Rio de Janeiro)

MATERIAL TESTEMUNHO

A.F.M. Glaziou, 14500, P, P04755887, @ (P04755887), P, P04755888, @ (P04755888), R, 7778, @ (R000007778), Minas Gerais

G. Gardner, 5682, K, (2000) (K000407289), K, (2000) (K000407287), **Typus** E.H.G. Ule, 2450, R, (2000) (R010063402), US, (2000) (US01854024), Minas Gerais

A.F.M. Glaziou, 14500, P (P04755888), Minas Gerais

BIBLIOGRAFIA

MILDNER, R. A.; RA, MILDNER; CM, ROGERS. Revision of the native South American species of *Linum* (Linaceae). 1978.

Linum perenne L.

DESCRIÇÃO

Caule: ramo(s) costado(s)/simples/ramificado(s) desde a(s) base. Folha: filotaxia alterna(s)/oposta(s)/dística(s)/espiralada(s); folha(s) séssil(eis); nervura-central sulcada(s) na(s) face(s) adaxial/proeminente(s) na(s) face(s) abaxial. Flor: sépala(s) elíptica(s)/margem(ns) denticulada(s) glandulosa(s)/involuta(s)/nervura-central carenada(s) na(s) face(s) externa(s); pétala(s) obovoide(s); androceu estame(s) 5/estaminódio(s) 5; gineceu ovário(s) 5 carpelo(s)/5 lóculo(s)/falso(s) septo(s) incompleto(s)/5 estilete(s). Semente: 10 elíptica(s)/plana(s).

Forma de Vida

Erva

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Cultivada, não é endêmica do Brasil

Tipos de Vegetação

Área Antrópica

Distribuição Geográfica

Possíveis ocorrências Sudeste (São Paulo)

Linum smithii Mildner

<u>Tem como sinônimo</u> homotípico *Linum organense* var. *smithii* Mildner

DESCRIÇÃO

Caule: ramo(s) costado(s)/simples/ramificado(s) desde a(s) base. Folha: filotaxia alterna(s)/oposta(s)/dística(s)/espiralada(s); folha(s) séssil(eis)/não adpressa(s); estípula(s) glandular(es); limbo foliar(es) linear(es)/elíptico(s)/oblanceolado(s); ápice(s) cuneado(s)/obtuso(s)/arredondado(s); base aguda(s); margem(ns) inteira/denticulada(s)/glandulosa(s)/plana(s); nervuracentral sulcada(s) na(s) face(s) adaxial/proeminente(s) na(s) face(s) abaxial. Inflorescência: axilar(es) ou terminal(ais) cimeira(s) escorpioide(s)/cimeira(s) escorpioide(s) dupla(s)/reduzida(s) a(s) única flor(es)/não frondosa(s); bráctea(s) linear(es)/lanceolada(s)/não adpressa(s)/margem(ns) denticulada(s) glandulosa(s)/par de glândula(s) na(s) base presente(s); bractéola(s) linear(es)/elíptica(s)/não adpressa(s)/margem(ns) denticulada(s) glandulosa(s)/par de glândula(s) na(s) base presente(s). Flor: sépala(s) elíptica(s)/plana(s)/ápice(s) reto(s)/margem(ns) denticulada(s) glandulosa(s)/involuta(s)/face(s) externa(s) glabra(s) na(s) base/nervura(s) 1 a(s) 3/nervura-central carenada(s) na(s) face(s) externa(s)/par de glândula(s) na(s) base presente(s); pétala(s) obovoide(s)/amarela; androceu estame(s) 5/estaminódio(s) 5; gineceu ovário(s) 5 carpelo(s)/5 lóculo(s)/falso(s) septo(s) incompleto(s)/5 estilete(s). Fruto: cápsula(s) septicida(s) ovoide(s). Semente: 10 elíptica(s)/plana(s).

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Ervas, 70-80 cm de altura. **Ramos** não frondosos até o ápice. **Folhas** alternas ou opostas na base, alternas no ápice, espiraladas, não adpressas, estípulas glandulares; limbo foliar linear, elíptico ou oblanceolado, 0,3-1,7 x 0,1-0,5 cm, ápice cuneado, obtuso ou arredondado, base aguda, margem inteira a denticulado-glandulosa, plana. **Inflorescências** em cimeiras escorpioides ou cimeiras escorpioides duplas, raramente reduzidas a uma única flor, 2,0-8,8 cm de compr.; brácteas e bractéolas lineares, lanceoladas ou elípticas, 1,5-7 x 0,4-1,4 mm, pubescentes na face interna, não adpressas, ápice rostrado, margem denticulado-glandulosa, par de glândulas na base presente. **Sépalas** planas, 2,2-4,0 x 1,2-1,7 mm, ápice rostrado, reto, face externa glabra na base, face interna pubescente na porção distal, par de glândulas na base presente; pétalas amarelas, 7,3-10,5 x 3,2-5,4 mm, ápice arredondado ou truncado, base aguda; filetes 3,4-5,5 mm de compr., anteras 0,8-0,9 mm de compr.; ovário 1,5-2,4 x 1,0-2,0 mm, estiletes 2,3-4,2 mm de compr. **Frutos** 2,5-3,5 x 2,3-3,2 mm. **Sementes** 1,6-1,8 x 0,8-1,1 mm.

Forma de Vida

Erva

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Mata Atlântica

Tipos de Vegetação

Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial)

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas Sul (Rio Grande do Sul, Santa Catarina)

MATERIAL TESTEMUNHO

L.B. Smith, 14219, NY, (In (NY00497182), US, (In (US01854025), Santa Catarina L.B. Smith, 14219, R, (In (R010063399), Santa Catarina E. Ule (Ule, Ernst Heinrich Georg), 1713, US, (In (US01854023), Santa Catarina

L.B. Smith, 10395, US, @ (US01854026), Santa Catarina

A.R. Reitz, 7999, HBR (HBR0022611), US, @ (US00101139), NY, @ (NY00388371), Santa Catarina, Typus

IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES



Figura 1: Linum smithii Mildner



Figura 2: Linum smithii Mildner



Figura 3: *Linum smithii* Mildner

BIBLIOGRAFIA

MILDNER, R. A.; RA, MILDNER; CM, ROGERS. Revision of the native South American species of *Linum* (Linaceae). 1978.

ROGERS, C. M.; SMITH, L. B. Lináceas. Flora Ilustrada Catarinense. Itajaí, Santa Catarina, 1975.

Roucheria Planch.

Este tratamento é composto pelos seguintes táxons: Roucheria, Roucheria calophylla, Roucheria columbiana, Roucheria elata, Roucheria schomburgkii.

COMO CITAR

Soares-Silva, J.P., Sampaio, D. Linaceae *in* **Flora do Brasil 2020.** Jardim Botânico do Rio de Janeiro. Disponível em: http://floradobrasil.jbrj.gov.br/reflora/floradobrasil/FB23450.

DESCRIÇÃO

Árvores ou arbustos. Ramos cilíndricos. Folhas alternas, dísticas; limbo foliar com base atenuada, margem com dentes setáceos regularmente espaçados, caducos, glândulas ovais na base dos dentes, venação craspedódroma, nervuras secundárias numerosas e paralelas entre si, inconspícuas em ambas as faces, terminando em uma nervura coletora submarginal, nervura central proeminente na face abaxial. Flores com brácteas e bractéolas elípticas; sépalas elípticas, margem inteira; pétalas amarelas, face interna glabra, ápice arredondado; estames-10, filetes em dois comprimentos, anteras dorsifixas; ovário 1-carpelar, 1-locular, 1 óvulo por lóculo, estiletes-3. Frutos drupas, elípticos, endocarpo rígido, glabro. Semente única, elíptica.

Forma de Vida

Arbusto, Árvore

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia

Tipos de Vegetação

Campinarana, Floresta Ciliar ou Galeria, Floresta de Igapó, Floresta de Terra Firme, Savana Amazônica

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Acre, Amazonas, Amapá, Pará, Rondônia, Roraima)

Centro-Oeste (Mato Grosso)

CHAVE DE IDENTIFICAÇÃO

1. Nervura central pubescente na face abaxial	Roucheria schomburgkii
1'. Nervura central glabra na face abaxial	2
2. Inflorescências em cimeiras axilares	Roucheria calophylla
2'. Inflorescências em panículas axilares ou terminais	3
3. Limbo foliar com margem inteira, inflorescência terminal,	
maior do que 4,5 cm	Roucheria columbiana
3'. Limbo foliar com margem crenulada, inflorescência tipicamente axilar,	
menor do que 3,5 cm	. Roucheria elata

Roucheria calophylla Planch.

Tem como sinônimo

heterotípico *Hebepetalum parviflorum* Ducke heterotípico *Roucheria lineata* Benth. heterotípico *Roucheria parviflora* (Ducke) Ducke *Roucheria callophylla* Planch.

DESCRIÇÃO

Caule: ramo(s) cilíndrico(s)/jovem(ns) cilíndrico(s). Folha: limbo foliar(es) elíptico(s)/ovado(s)/base atenuada(s)/venação craspedódroma(s); nervura(s) secundária(s) numerosa(s) e paralela(s)/inconspícua(s) em amba(s) as face(s)/nervura(s) coletora submarginal(ais)/nervura-central sulcada(s) na(s) face(s) adaxial/nervura-central proeminente(s) na(s) face(s) abaxial; ápice(s) atenuado(s)/agudo(s)/caudado(s); margem(ns) inteira/crenulada(s)/com dente(s) setáceo(s) regularmente espalhado(s)/glândula(s) oval(ais) na(s) base dos dente(s). Inflorescência: em fascículo(s) axilar(es). Flor: sépala(s) elíptica(s)/ápice(s) arredondado(s)/ápice(s) atenuado(s)/base aguda(s)/margem(ns) inteira; pétala(s) amarela/elíptica(s)/obovada(s)/face(s) interna(s) glabra(s)/ápice(s) arredondado(s)/base arredondada(s). Fruto: drupa(s) elíptico(s)/epicarpo rígido(s)/glabro(s).

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Árvores ou arbustos, 2-10 m de altura, ca. 20 cm de diâmetro. **Ramos** jovens cilíndricos, incanos, tricomas alvos, gemas axilares e apicais incanas, tricomas alvos. **Folhas** jovens incanas na porção basal da nervura central, em ambas as faces, tricomas alvos; pecíolos 0,5-1,0 cm de compr., incanos na face adaxial, tricomas alvos; limbo foliar elíptico, raro ovado, 5,0-14,3 x 1,3-4,4 cm, glabro, ápice atenuado, agudo ou caudado, margem inteira ou crenulada, glabra, nervura central sulcada na face adaxial, nervura coletora 0,2-0,7 mm da margem; estípula triangular, ca. 0,7 x 0,5 mm, pubescente, tricomas alvos ou amarelos, cicatriz inconspícua. **Inflorescências** axilares, em cimeiras, ca. 0,5-1,0 cm de compr.; pedúnculos e pedicelos inconspícuos; brácteas e bractéolas numerosas, 0,8-1,6 x 0,8-1,6 mm, geralmente pubescentes, tricomas amarelos. **Sépalas** iguais, 2,4-3,5 x 1,2-1,7 mm, ápice arredondado ou atenuado, base aguda, margem pubescente, tricomas alvos, não membranácea na porção distal; pétalas elípticas ou obovadas, 3,5-8,0 x 1,7-3,0 mm, base arredondada; filetes 1,3-2,3 mm de compr. e 2,8-4,5 mm de compr., anteras 0,4 mm de compr.; ovário 2,5 x 1,5 mm, estiletes 2,8-4,2 mm de compr. **Frutos** 7,0-10,0 x 5,0-8,0 mm. **Sementes** 4,0-6,0 x 1,0-2,0 mm.

Forma de Vida

Arbusto, Árvore

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia

Tipos de Vegetação

Floresta de Igapó, Floresta de Terra Firme, Savana Amazônica

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas Norte (Amazonas, Pará, Rondônia, Roraima)

MATERIAL TESTEMUNHO

Cl. Schomburgk, 988, K, 407360, **Typus** R. Spruce, 3403, P (P04755720) I. Cordeiro, 295, MO (MO1063690), Amazonas

I. Cordeiro, 227, MO (MO1063692), Amazonas R. Spruce, 3672, P (P04755716)

IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES



Figura 1: Roucheria calophylla Planch.



Figura 2: Roucheria calophylla Planch.

BIBLIOGRAFIA

JARDIM, A. G. A revision of *Roucheria* Planch. and *Hebepetalum* Benth. (Hugoniaceae). Tese (Master of Science) — Graduate School of University of Missouri. Saint Louis, Missouri, p. 188. 1999. SECCO, R. de S.; SILVA, S. M. B. Materiais para a Flora Amazônica 8: Contribuição à Sistemática das Linaceae da Amazônia Brasileira. Boletim do Museu Paraense Emilio Goeldi. Botanica (Brazil), 1990.

Roucheria columbiana Hallier f.

<u>Tem como sinônimo</u> heterotípico *Hebepetalum punctatum* Ducke heterotípico *Roucheria punctata* (Ducke) Ducke

DESCRIÇÃO

Caule: ramo(s) cilíndrico(s)/jovem(ns) cilíndrico(s). Folha: limbo foliar(es) elíptico(s)/obovado(s)/base atenuada(s)/venação craspedódroma(s); nervura(s) secundária(s) numerosa(s) e paralela(s)/inconspícua(s) em amba(s) as face(s)/nervura(s) coletora submarginal(ais)/nervura-central proeminente(s) na(s) face(s) adaxial/nervura-central proeminente(s) na(s) face(s) abaxial; ápice(s) atenuado(s)/agudo(s)/acuminado(s)/cuspidado(s); margem(ns) inteira/com dente(s) setáceo(s) regularmente espalhado(s)/glândula(s) oval(ais) na(s) base dos dente(s). Inflorescência: em panícula(s) terminal(ais). Flor: sépala(s) elíptica(s)/ápice(s) arredondado(s)/ápice(s) agudo(s)/base aguda(s)/base truncada(s)/margem(ns) inteira; pétala(s) amarela/ elíptica(s)/face(s) interna(s) glabra(s)/ápice(s) arredondado(s). Fruto: drupa(s) elíptico(s)/epicarpo rígido(s)/glabro(s).

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Árvores, 6-27 m de altura, 13,0-45,0 cm de diâmetro. **Ramos** jovens cilíndricos, glabros, gemas axilares e apicais glabras. **Folhas** jovens glabras; pecíolos 0,5-2,0 cm de compr., glabros; limbo foliar elíptico ou obovado, 6,5-29,0 x 1,3-10,0 cm, glabro, ápice atenuado, agudo, raro acuminado ou cuspidado, margem inteira, glabra, nervura central proeminente na face adaxial, nervura coletora 1,0-3,0 mm da margem; estípula elíptica, 2,0-5,5 x 1,8-2,5 mm, glabra, cicatriz conspícua. **Inflorescências** terminais, em panículas, 4,5-17,0 cm de compr.; pedúnculos e pedicelos cilíndricos ou angulosos, pubescentes quando jovens, tricomas amarelos; brácteas e bractéolas aos pares ou trios, ca. 0,7-3,5 x 0,7-1,7 mm, glabras, pilosas na margem, tricomas amarelos. **Sépalas** iguais, 2,2-3,5 x 1,0-2,4 mm, ápice arredondado ou agudo, base aguda ou truncada, margem glabra, membranácea na porção distal; pétalas (baseado em JARDIM, 1999) elípticas, 5,9-6,1 x 1,1-1,3 mm; filetes 2,0 mm de compr. e 2,8-3,5 mm de compr., anteras 0,7-1,3 mm de compr.; ovário 1,3-3,0 x 1,0-2,2 mm, estiletes 1,0-2,8 mm de compr. **Frutos** 10,0-15,0 x 6,0-8,0 mm. **Sementes** 8,0-10,0 x 5,0-7,0 mm.

Forma de Vida

Árvore

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia

Tipos de Vegetação

Campinarana, Floresta Ciliar ou Galeria, Floresta de Terra Firme

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas Norte (Acre, Amazonas, Amapá, Pará, Rondônia, Roraima) Centro-Oeste (Mato Grosso)

MATERIAL TESTEMUNHO

A. Ducke, 1436, NY, (NY02711074)
S. Mori; J. Cardoso, 17704, NY, (NY02711068)
C.A. Cid Ferreira, 9583, NY, (NY02711071)
A. S. Tavares, 229, NY, (NY02711070)

E. Lleras; C. Holley; O.P. Monteiro, P19606, NY, @ (NY02711067)

IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES



Figura 1: Roucheria columbiana Hallier f.



Figura 2: Roucheria columbiana Hallier f.



Figura 3: Roucheria columbiana Hallier f.



Figura 4: Roucheria columbiana Hallier f.



Figura 5: Roucheria columbiana Hallier f.



Figura 6: Roucheria columbiana Hallier f.



Figura 7: Roucheria columbiana Hallier f.

BIBLIOGRAFIA

JARDIM, A. G. A revision of *Roucheria* Planch. and *Hebepetalum* Benth. (Hugoniaceae). Tese (Master of Science) – Graduate School of University of Missouri. Saint Louis, Missouri, p. 188. 1999.

SECCO, R. de S.; SILVA, S. M. B. Materiais para a Flora Amazônica 8: Contribuição à Sistemática das Linaceae da Amazônia Brasileira. **Boletim do Museu Paraense Emilio Goeldi. Botanica (Brazil)**, 1990.

Roucheria elata Ducke

DESCRIÇÃO

Caule: ramo(s) cilíndrico(s)/jovem(ns) anguloso(s). Folha: limbo foliar(es) elíptico(s)/base atenuada(s)/venação craspedódroma(s); nervura(s) secundária(s) numerosa(s) e paralela(s)/inconspícua(s) em amba(s) as face(s)/nervura(s) coletora submarginal(ais)/nervura-central sulcada(s) na(s) face(s) adaxial/nervura-central proeminente(s) na(s) face(s) abaxial; ápice(s) agudo(s)/caudado(s)/acuminado(s); margem(ns) crenulada(s)/com dente(s) setáceo(s) regularmente espalhado(s)/glândula(s) oval(ais) na(s) base dos dente(s). Inflorescência: em panícula(s) axilar(es). Flor: sépala(s) elíptica(s)/ápice(s) arredondado(s)/ápice(s) atenuado(s)/base atenuada(s)/margem(ns) inteira; pétala(s) amarela/elíptica(s)/obovada(s)/face(s) interna(s) glabra(s)/ápice(s) arredondado(s)/base arredondado(s). Fruto: drupa(s) elíptico(s)/epicarpo rígido(s)/glabro(s).

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Árvores, 10-30 m de altura, ca. 10,0-11,0 cm de diâmetro. **Ramos** jovens angulosos, glabros, gemas axilares hirsutas quando jovens, tricomas ferrugíneos, gemas apicais glabras ou raramente incanas, tricomas alvos. **Folhas** jovens glabras; pecíolos 0,3-0,5 cm de compr., glabros; limbo foliar elíptico, 4,0-11,1 x 1,3-3,0 cm, glabro, ápice agudo, caudado ou acuminado, margem crenulada, glabra, nervura central sulcada na face adaxial, nervura coletora 0,2-0,3 mm da margem; estípula triangular, ca. 1,3 x 0,4 mm, glabra, cicatriz inconspícua. **Inflorescências** axilares, menos frequentemente terminais, em panículas, 1,0-3,5 cm de compr.; pedúnculos e pedicelos angulosos, incanos, tricomas amarelos; brácteas e bractéolas aos pares ou trios, 0,8-1,7 x 0,5-1,7 mm, pilosas na margem ou na porção mediana, tricomas amarelos. **Sépalas** desiguais, 1,3-2,0 x 0,9-1,2 mm, ápice arredondado ou atenuado, base aguda ou atenuada, margem pubescente, tricomas amarelos, membranácea na porção distal; pétalas elípticas ou obovadas, 3,2-3,5 x 1,3-1,8 mm, base arredondada; filetes 2,5 mm de compr. e 3,0-4,0 mm de compr., anteras 0,4 mm de compr.; ovário ca. 1,3 x 0,6-0,8 mm, estiletes ca. 0,7-1,1 mm de compr. **Frutos** 6,0-8,0 x 4,0-5,0 mm. **Sementes** 4,0-6,0 x 2,0-3,0 mm.

Forma de Vida

Árvore

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia

Tipos de Vegetação

Floresta de Terra Firme

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Amazonas)

MATERIAL TESTEMUNHO

G.T. Prance, 3612, INPA, 19183, (INPA0019183), Amazonas

G.T. Prance, 3612, MO, 60279 (MO1063697), Amazonas

A. Ducke, 1799, RB, 60279, (RB00540470), NY, 60279, (NY00214882), MG, 60279 (MG018261), RB, 60279, (RB00545585), **Typus**

BIBLIOGRAFIA

JARDIM, A. G. A revision of *Roucheria* Planch. and *Hebepetalum* Benth. (Hugoniaceae). Tese (Master of Science) – Graduate School of University of Missouri. Saint Louis, Missouri, p. 188. 1999.

Roucheria schomburgkii Planch.

Tem como sinônimo

homotípico Hebepetalum schomburgkii (Planch.) Ducke

DESCRIÇÃO

Caule: ramo(s) cilíndrico(s)/jovem(ns) cilíndrico(s). Folha: limbo foliar(es) elíptico(s)/base atenuada(s)/venação craspedódroma(s); nervura(s) secundária(s) numerosa(s) e paralela(s)/inconspícua(s) em amba(s) as face(s)/nervura(s) coletora submarginal(ais)/nervura-central sulcada(s) na(s) face(s) adaxial/nervura-central proeminente(s) na(s) face(s) abaxial; ápice(s) atenuado(s)/agudo(s); margem(ns) inteira/crenulada(s)/com dente(s) setáceo(s) regularmente espalhado(s)/glândula(s) oval(ais) na(s) base dos dente(s). Inflorescência: em panícula(s) compacta(s) axilar(es)/racemo(s) axilar(es). Flor: sépala(s) elíptica(s)/ápice(s) arredondado(s)/ápice(s) atenuado(s)/base obtusa(s)/margem(ns) inteira; pétala(s) amarela/elíptica(s)/face(s) interna(s) glabra(s)/ápice(s) arredondado(s). Fruto: drupa(s) elíptico(s)/epicarpo rígido(s)/glabro(s).

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Árvores ou arbustos, 10-20 m de altura, 20,0-60,0 cm de diâmetro. Ramos jovens cilíndricos, pubescentes, tricomas ferrugíneos, gemas axilares e apicais incanas, tricomas ferrugíneos. Folhas jovens pubescentes na nervura central da face abaxial e ao redor da mesma, tricomas ferrugíneos; pecíolos 0,2-0,6 cm de compr., pubescentes, tricomas ferrugíneos; limbo foliar elíptico, 5,2-15,6 x 1,3-3,3 cm, pubescente na nervura central da face abaxial, com maior concentração de tricomas próximo à base, tricomas ferrugíneos, ápice atenuado ou agudo, margem inteira ou crenulada, com tufos de tricomas ferrugíneos, regularmente espaçados, associados às glândulas, nervura central sulcada na face adaxial, nervura coletora 0,2-0,7 mm da margem; estípula triangular, 1,6-2,5 x 0,3-0,5 mm, pubescente, tricomas ferrugíneos, cicatriz inconspícua. Inflorescências axilares, em panículas compactas ou em racemos, 0,4-1,2 cm de compr.; pedúnculos e pedicelos angulosos, pubescentes, tricomas ferrugíneos; brácteas e bractéolas numerosas, 0,8-1,6 x 1,6 mm, pubescentes, tricomas ferrugíneos. Sépalas desiguais, 0,8-1,6 x 0,7-1,1 mm, ápice arredondado ou atenuado, base obtusa, margem pubescente, tricomas ferrugíneos, membranácea na porção distal; pétalas (baseado em JARDIM, 1999) elípticas, 5,7-5,9 x 1,5-1,6 mm; filetes 1,6-2,1 mm de compr. e 2,2-3,5 mm de compr., anteras 0,4 mm de compr.; ovário 1,2-1,8 x 1,0-1,4 mm, estiletes 1,2-2,0 mm de compr. Frutos 5,0-10,0 x 3,0-6,0 mm. Sementes ca. 3,0 mm x 1,0 mm.

Forma de Vida

Arbusto, Árvore

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia

Tipos de Vegetação

Floresta de Igapó, Floresta de Terra Firme, Savana Amazônica

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas Norte (Acre, Amazonas, Pará)

MATERIAL TESTEMUNHO

G.S. Jenman, 4293, US, 23422, (US01854065)
R.H. Schomburgk, 801/1362, K (K000407274), **Typus**W.R. Anderson, 10603, MO (MO2022385), Pará
A. Ducke, s.n., RB, 23422, (RB00203535), Pará

A. Ducke, 23422, US, 23422, @ (US01854064), Pará

BIBLIOGRAFIA

JARDIM, A. G. A revision of *Roucheria* Planch. and *Hebepetalum* Benth. (Hugoniaceae). Tese (Master of Science) – Graduate School of University of Missouri. Saint Louis, Missouri, p. 188. 1999.

SECCO, R. de S.; SILVA, S. M. B. Materiais para a Flora Amazônica 8: Contribuição à Sistemática das Linaceae da Amazônia Brasileira. **Boletim do Museu Paraense Emilio Goeldi. Botanica (Brazil)**, 1990.